

08/12/2009 | N° 10604

## PROJEÇÃO

# Um ano 'superexcelente'

Indústria metalmeccânica aposta que 2010 terá resultado histórico para a economia

Caxias do Sul – Todas as fichas estão sendo apostadas em 2010. Mesmo com um último trimestre de 2009 com boa recuperação, o setor metalmeccânico de Caxias do Sul – e o restante da economia – acredita que o próximo ano poderá ter um comportamento de disparada no crescimento, como foram 2004 e 2008. O setor metalmeccânico está fechando 2009 com uma queda de 11,27% no faturamento. Comportamento esse que não deve se repetir, se as previsões otimistas forem confirmadas.

A expectativa é de crescimento, investimentos e contratações em todos os ramos dos setores metalmeccânico. Porém, alguns devem ter destaque maior ainda. De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs), Oscar de Azevedo, a aposta para 2010 está na energia.

– Estamos chamando a atenção das empresas para a área de petróleo e gás. É um setor que deverá crescer mundialmente e há empresas de fora querendo firmar parcerias com as brasileiras – revela.

Azevedo afirma que é uma ótima oportunidade para as empresas.

– Há regiões em outros países que estão com a produção (de petróleo) em queda e o Brasil tem todo esse potencial. Então por que não fazer parceiros? – questiona.

O setor de máquinas e equipamentos também deverá despontar em 2010. O crescimento já está sendo registrado neste último trimestre. Com os grandes investimentos previstos para o país a partir do ano que vem, o mercado interno também deverá ser foco de muitas empresas. Copa do Mundo, Olimpíadas e pré-sal são alavancadores dos investimentos. O ano também é de eleições e, por isso, muitas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) devem deslanchar.

– Num ano de eleição, se o governo não tiver medidas de estímulo à economia, certamente não terá de desestímulo – diz o diretor corporativo e de Relações com Investidores da Randon, Astor Schmitt.

Segundo ele, as empresas já aprenderam a lidar com o câmbio desfavorável para as exportações. Mesmo com a instabilidade, Schmitt entende que as empresas conseguem se adequar rapidamente.

– O país é que precisa se preocupar. Estamos nos tornando uma presa fácil para o assédio internacional. O país está perdendo competitividade e se tornando caro. O que também pode acontecer é as empresas daqui começarem a investir fora – avalia.

O vice-presidente corporativo da Marcopolo, José Antônio Fernandes Martins, observa que no terceiro semestre de 2009 o mercado acelerou de uma forma surpreendente. Para 2010 a expectativa é melhor ainda, desde que as medidas de incentivo ao consumo e crédito sejam mantidas pelo governo.

– Esperamos um 2010 superexcelente! Vai depender de o governo manter as medidas de incentivo deste ano. Se o governo decidir tirar essas medidas, eu espero que seja em um processo lento e progressivo. Senão poderá virar um problema – alerta Martins.

[bibiana.mendes@pioneiro.com](mailto:bibiana.mendes@pioneiro.com)

BIBIANA RIBEIRO MENDES

Seminário
-----------

Os números do Simecs foram apresentados ontem durante o Seminário sobre o Desempenho Econômico 2009 e Perspectivas 2010. O encontro foi realizado no auditório da CIC de Caxias do Sul.
---

**Fundos de Investimentos**

Acesse o portal de investimentos Real e veja opções para investir!  
[BancoReal.com.br/FundosInvestimento](http://BancoReal.com.br/FundosInvestimento)

**Emprego**

Centenas de vagas cada dia Cadastre seu currículo em 5 min.  
[www.trabalhando.com.br](http://www.trabalhando.com.br)

**Notícias de Mercado**

Você Sabe o que Aconteceu Neste Último Instante?  
[www.ultimoinstante.com.br](http://www.ultimoinstante.com.br)



Anúncios Google

# O PIONEIRO - Jornal de Caxias com notícias, esportes, colunistas e mais

[Dúvidas Frequentes](#) | [Fale Conosco](#) | [Anuncie](#) - © 2008 RBS Internet e Inovação - Todos os direitos reservados.